



Experimentando os esportes de rebatida como forma de diversificar as aulas de educação física

Cunha, A. C.G.; Silva, L.P.S.; Simon, J.F.A.

Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque, Rio de Janeiro, Brasil

Com o advento das Olimpíadas Rio 2016, o Programa Transforma ofereceu uma série de capacitações esportivas durante o ano de 2015 e 2016. Em uma de suas aulas foi apresentada uma nova forma de classificação baseada nos autores Castejón e Devis que buscaram agrupar as modalidades por similaridade de movimentos, ações e/ou local de execução. Dentre elas, as que mais nos chamaram atenção pela facilidade de aplicação foram os esportes de rebatida. Foram selecionadas as turmas de 3º e 4º ano para participar desse primeiro momento de experimentação na Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque, que estava “abrigada” no Ciep Rubens Paiva, ambos localizados em Curicica. O principal objetivo deste projeto foi diversificar o trabalho, apresentando uma grande quantidade de movimentos e esportes novos aproveitando a motivação dos alunos devido aos jogos olímpicos e paraolímpicos. A metodologia foi apresentada em quatro tipos de aulas: construção de equipamentos adaptados a partir de materiais reutilizados, expositivas, práticas em forma de circuito e práticas em forma de jogos. Os alunos participaram ativamente da construção de alguns equipamentos utilizados nas aulas como, por exemplo, os copinhos feitos de garrafa pet e as raquetes confeccionadas de cabide e meia fina ou papelão. Nas aulas expositivas, os alunos entravam em contato com as particularidades de cada esporte, material utilizado, regras básicas de cada um e apresentaram trabalhos em grupos. Nas aulas práticas em forma de circuito, a turma era dividida em grupos e cada grupo passava por seis a oito estações contendo movimentos simples de cada esporte; também foram utilizados jogos como dominó, jogo da memória, cruzadinha e criptograma, relacionados ao tema. Nas aulas práticas em forma de jogos, elegia-se um único esporte e eram trabalhadas as regras mais simples ou adaptadas do mesmo, ou então a turma toda trabalhava com um único material na experimentação como, por exemplo, bolinhas de tênis ou copinhos citados acima. Acreditamos que o trabalho tenha sido muito proveitoso, pois todos os alunos participavam com muito interesse, mesmo aqueles que não tinham muita habilidade, pois tudo era feito de forma lúdica sem cobrança de desempenho. O fato mais gratificante das aulas foi ver as crianças praticando movimentos de mais de dez esportes diferentes como golfe e hóquei sobre a grama, sem o qual eles nunca teriam contato fora da escola e se divertindo bastante. A partir dessa primeira experiência esse trabalho passou a fazer parte do planejamento anual da escola.

E-mail: anaclaudiagcunha1974@gmail.com; lilianpss@gmail.com; jessisimon@gmail.com